

# **Estrada de Ferro Carajás - EFC**

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.



# Estrada de Ferro Carajás

Demonstrações Financeiras

“Carve-out”

31 de dezembro de 2020

**Estrada de Ferro Carajás**  
**Índice das Demonstrações Financeiras “Carve-out”**

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras “Carve-out”	3
Demonstração do Resultado	6
Balanço Patrimonial	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras “Carve-out”	8
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras “Carve-out”	
3. Pandemia de Coronavírus	
4. Receita de serviços, líquida	
5. Custos e despesas, por natureza	
6. Resultado financeiro	
7. Tributos sobre o lucro	
8. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias	
9. Intangível	
10. Imobilizado	
11. Provisões para processos judiciais	
12. Patrimônio líquido	
13. Partes relacionadas	
14. Outras informações	
Responsável Técnico	20

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras “Carve-out”**

Aos Administradores  
Vale S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras “Carve-out” da Estrada de Ferro Carajás (“Ferrovia”) da Vale S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial “Carve-out” em 31 de dezembro de 2020 e a demonstração do resultado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras “Carve-out” acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrada de Ferro Carajás em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa 2.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras “Carve-out””. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

---

#### **Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras “Carve-out”**

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas 1 e 2 às demonstrações financeiras “Carve-out”, que descrevem que a Ferrovia não operou como uma única entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Dessa forma, essas demonstrações financeiras “Carve-out” não são necessariamente um indicativo do desempenho de suas operações, que poderia ter existido, caso a Ferrovia tivesse operado como uma única entidade durante o exercício apresentado, nem de seu desempenho futuro. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto.

#### **Outros assuntos**

---

#### **Restrição de uso e distribuição**

As demonstrações financeiras “Carve-out” foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Termo de Compromisso” e seu respectivo termo aditivo firmado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e a Companhia. Dessa forma, essas demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outros propósitos. Portanto, nosso relatório é destinado somente aos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes.

Vale S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras “Carve-out”**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras “Carve-out” de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras “Carve-out” livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras “Carve-out”, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ferrovia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras “Carve-out”, a não ser que a administração pretenda liquidar a Ferrovia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras “Carve-out”.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras “Carve-out”**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras “Carve-out”, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras “Carve-out”.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras “Carve-out”, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ferrovia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações




Vale S.A.


financeiras “Carve-out” ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ferrovia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras “Carve-out”, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras “Carve-out” representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2021

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Patricio Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

## Estrada de Ferro Carajás

### Demonstração do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2020	2019
Receita de serviços, líquida	4	6.116.040	5.153.252
Custos dos serviços prestados	5(a)	(4.188.339)	(3.898.454)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.927.701</b>	<b>1.254.798</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Com vendas e administrativas	5(b)	(36.721)	(21.571)
Outras despesas operacionais, líquidas	5(c)	(3.627)	(81.410)
<b>Lucro operacional</b>		<b>1.887.353</b>	<b>1.151.817</b>
Resultado financeiro	6	(685.762)	(822.366)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>1.201.591</b>	<b>329.451</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	7		
Imposto de renda		(300.398)	(82.363)
Contribuição social		(108.143)	(29.650)
		<b>(408.541)</b>	<b>(112.013)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>793.050</b>	<b>217.438</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

## Estrada de Ferro Carajás

### Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Partes relacionadas	13	4.004	6.004
Almoxarifado		293.976	219.061
Outros		2.071	2.279
		<b>300.051</b>	<b>227.344</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Tributos a recuperar	8	325.423	393.565
Depósitos judiciais	11	127.669	135.751
		<b>453.092</b>	<b>529.316</b>
Intangível	9	14.722.623	13.355.616
Imobilizado	10	13.938.579	13.705.096
		<b>28.661.202</b>	<b>27.060.712</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>29.414.345</b>	<b>27.817.372</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores e empreiteiros		1.043.360	1.064.428
Obrigações sociais e tributárias	8	3.398.577	3.104.558
Partes relacionadas	13	33.069	1.776
Dividendos a pagar	12(c)	188.349	579.879
Prorrogação antecipada da concessão	9	168.278	-
Outros		43.675	43.676
		<b>4.875.308</b>	<b>4.794.317</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Partes relacionadas	13	14.969.404	15.356.391
Prorrogação antecipada da concessão	9	1.314.495	-
Provisões para processos judiciais	11	83.268	99.495
		<b>16.367.167</b>	<b>15.455.886</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>21.242.475</b>	<b>20.250.203</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	12		
Contribuição de capital		3.597.790	3.597.790
Resultados acumulados		4.574.080	3.969.379
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>8.171.870</b>	<b>7.567.169</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>29.414.345</b>	<b>27.817.372</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".



## 1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a “Ferrovia” ou “EFC”) compreende uma ferrovia de 979 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta Madeira em São Luís - Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. (“Vale” ou a “Companhia”), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

No ano de 2020, a Ferrovia transportou 193.351 mil toneladas (em TU – tonelada útil tracionada) de produtos da Companhia (2019: 191.467 mil toneladas) e 110 mil passageiros (2019: 302 mil).

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057, para maiores detalhes veja nota 9.

## 2. Base de preparação das demonstrações financeiras “Carve-out”

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras “Carve-out” (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e combinados com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006 e respectivo termo aditivo datado de 10 de junho de 2008 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 26 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 21 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas demonstrações financeiras e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

### b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Termo de Compromisso” e seu respectivo termo aditivo firmado com a União, e contemplam somente balanço patrimonial e demonstração do resultado conforme requerido pelo “Termo de Compromisso” mencionado anteriormente.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Vale, em 14 de maio de 2021.

### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

### d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. Adicionalmente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A Ferrovia não adotou antecipadamente nenhuma destas normas e não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em períodos subsequentes.

### e) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Ferrovia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Ferrovia na preparação destas demonstrações financeiras estão assim apresentadas conforme especificado nas notas 10 e 11.

### 3. Pandemia de Coronavírus

A pandemia de coronavírus se desenvolveu rapidamente em 2020, com relatos de várias fatalidades decorrentes da COVID-19, incluindo locais onde a Ferrovia tem suas operações. As medidas tomadas por vários governos para conter o vírus afetaram a atividade econômica. A Companhia tomou várias medidas para monitorar e prevenir os efeitos do vírus da COVID-19, tais como medidas de segurança e saúde para os seus empregados (como distanciamento social e trabalho remoto) e garantindo o fornecimento de materiais essenciais ao processo de produção da Companhia.

A Companhia continua apoiando as comunidades próximas às unidades operacionais, com foco especial nas comunidades brasileiras que foram mais afetadas pela pandemia.

Uma parte da receita da Ferrovia é originada das vendas de bilhetes do trem de passageiros, cujas operações foram paralisadas no segundo trimestre de 2020 em virtude da COVID-19, justificando a queda significativa do número de passageiros embarcados no exercício, conforme apresentado na nota 1. A Ferrovia retornou suas operações do trem de passageiro em agosto de 2020 respeitando as orientações sanitárias do governo. No que se refere às atividades ferroviárias de transporte de minério de ferro e carga geral, a Ferrovia não identificou impactos até o momento.

Apesar de alterações incomuns significativas ocorridas no valor dos ativos financeiros em muitos mercados desde o início da pandemia, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos nas suas operações e nem no valor justo dos ativos e passivos da Ferrovia até o momento. Contudo, caso a pandemia se prolongue ou aumente a intensidade nas regiões onde a Ferrovia opera, as condições financeiras ou os resultados das operações ainda podem ser negativamente impactados no futuro.

### 4. Receita de serviços, líquida

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2020	2019
Transporte próprio da Vale (i)	7.476.021	6.320.881
Transporte de carga geral e de passageiros (ii)	54.370	12.644
Receita acessória de transporte	201.508	178.858
Abatimentos e cancelamentos	(6.566)	(135)
Impostos sobre receitas	(1.609.293)	(1.358.996)
<b>Total</b>	<b>6.116.040</b>	<b>5.153.252</b>

(i) O aumento da receita própria da Ferrovia está atrelado ao preço, que aumentou cerca de 16% em 2020 comparado ao ano anterior.

(ii) Aumento na receita de carga geral, que contempla a prestação de serviço de transporte de diversas cargas, tais como: grãos, veículos, combustíveis e minérios em geral.

### Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008.

## 5. Custos e despesas, por natureza

### a) Custos de serviços prestados

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2020	2019
Pessoal	(764.851)	(666.338)
Material e serviço	(1.017.639)	(759.684)
Óleo combustível e gases	(567.577)	(608.740)
Depreciação e amortização	(1.715.017)	(1.764.186)
Outros	(123.255)	(99.506)
<b>Total</b>	<b>(4.188.339)</b>	<b>(3.898.454)</b>

A variação no exercício foi impactada principalmente pelo aumento dos custos com pessoal, que está atrelado ao novo acordo coletivo (ACT), além de um aumento significativo no serviço de manutenção da ferrovia.

### b) Despesas com vendas e administrativas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2020	2019
Pessoal	(21.165)	(11.699)
Serviços	(9.687)	(4.991)
Depreciação e amortização	(1.468)	(1.973)
Outras	(4.401)	(2.908)
<b>Total</b>	<b>(36.721)</b>	<b>(21.571)</b>

### c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2020	2019
Reversão (provisão) para processos judiciais	1.616	(43.263)
Pesquisa e desenvolvimento	(23.586)	(52.174)
Venda de materiais	17.633	17.869
Outras	710	(3.842)
<b>Total</b>	<b>(3.627)</b>	<b>(81.410)</b>

## Política contábil

**Despesas com vendas e administrativas** - Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

**Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas** - Conforme determinado no "Termo de Compromisso e respectivo termo aditivo", o saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Ferrovia.

## 6. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2020	2019
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros (i)	(702.969)	(821.087)
Variações monetárias e cambiais	(17.175)	(9.199)
	<b>(720.144)</b>	<b>(830.286)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Variações monetárias e cambiais	34.382	7.920
	<b>34.382</b>	<b>7.920</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(685.762)</b>	<b>(822.366)</b>

(i) A variação está atrelada a redução da taxa de juros praticada nos empréstimos pela Companhia em 2020.

## 7. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2020	2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.201.591	329.451
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(408.541)</b>	<b>(112.013)</b>

### Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada exercício. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras, a provisão para o imposto de renda foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro.

## 8. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição dos tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Ativo</b>		
COFINS	305.503	361.507
PIS	19.920	32.058
<b>Total a recuperar</b>	<b>325.423</b>	<b>393.565</b>
<b>Passivo</b>		
Obrigações sociais	207.066	198.132
ISS	6.616	4.546
ICMS	-	130.040
IRPJ	2.109.729	1.827.504
CSLL	793.420	685.250
Outras	281.746	259.086
<b>Total a recolher</b>	<b>3.398.577</b>	<b>3.104.558</b>

Os pagamentos de benefícios tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam o recolhimento de Impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da Ferrovia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Para fins de apresentação, a Ferrovia divulga em sua nota explicativa as informações pelo valor líquido dos impostos.

## 9. Intangível

	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
<b>Vida útil definida</b>						
Concessões	18.447.014	(3.724.391)	14.722.623	16.498.418	(3.142.802)	13.355.616
<b>Total</b>	<b>18.447.014</b>	<b>(3.724.391)</b>	<b>14.722.623</b>	<b>16.498.418</b>	<b>(3.142.802)</b>	<b>13.355.616</b>

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no exercício:

	Concessões
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>12.621.408</b>
Adições	1.543.285
Amortização	(759.699)
Baixas	(49.378)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>13.355.616</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>13.355.616</b>
Adições	661.839
Prorrogação antecipada da concessão	1.482.773
Amortização	(759.837)
Baixas	(17.768)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>14.722.623</b>

### Prorrogação antecipada da concessão

Em dezembro de 2020, a Companhia concordou com os termos do Governo Federal, para prorrogar suas concessões para operar a EFC e a EFVM por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Após a assinatura, a EFC reconheceu um ativo intangível relacionado ao seu direito de uso, e ao mesmo tempo, em troca da renovação antecipada de seus contratos, um passivo no valor de R\$ 1.482.773. O passivo reconhecido, é composto pelos seguintes compromissos:

- Pagamento pela outorga das concessões, em parcelas trimestrais, totalizando R\$ 709.758. Esse compromisso foi mensurado com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa projetados de trinta anos, descontado pela taxa de 11,04%.
- Programa de infraestrutura para melhorar a segurança e redução do fluxo de cruzamentos onde a ferrovia passa por áreas urbanas, cujo valor presente do custo estimado para a construção, descontado pela taxa de 3,08%, é de R\$ 404.654 em 31 de dezembro de 2020.
- Outros compromissos diversos que, em 31 de dezembro de 2020, o valor presente desses compromissos, descontados pela taxa média de 2,67%, é de aproximadamente R\$ 368.361.

A renovação dos contratos de concessão prevê a revisão e inventário físico da base de ativos existente pela ANTT, podendo afetar o valor das obrigações assumidas. Adicionalmente, a ANTT pode requerer investimentos adicionais, de forma unilateral, na malha da Concessão, cujas condições e limitações serão estabelecidas em ato específico. Em ambas circunstâncias, serão requeridas discussões sobre o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos.



## Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

## Estimativa e julgamentos críticos

**Redução ao valor recuperável (“impairment”)** - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, conseqüentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Os ativos que têm vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não há registro de *impairment* de ativos nas demonstrações financeiras da Ferrovia.

## 11. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais, as quais estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, sendo amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

### a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total de passivos provisionados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>8.482</b>	<b>11.161</b>	<b>57.491</b>	<b>77.134</b>
Adições	41	5.094	21.635	26.770
Pagamento	-	(2.427)	(13.333)	(15.760)
Atualizações monetárias	740	2.431	8.180	11.351
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>9.263</b>	<b>16.259</b>	<b>73.973</b>	<b>99.495</b>
Adições (reversões) (i)	(111)	9.903	(11.408)	(1.616)
Pagamento (ii)	-	(2.285)	(20.382)	(22.667)
Atualizações monetárias	874	8.592	(1.410)	8.056
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>10.026</b>	<b>32.469</b>	<b>40.773</b>	<b>83.268</b>

(i) O saldo dos processos trabalhistas está vinculado basicamente a reversão de um processo judicial, cuja matéria dano moral, que teve seu prognóstico para perda alterado para possíveis.

(ii) Refere-se basicamente ao pagamento via depósito judicial de um processo trabalhista onde a matéria discutida é adicional de insalubridade.

## b) Processos judiciais não provisionados

A Companhia discute ações nas esferas administrativa e judicial para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Processos tributários	58.773	54.061
Processos cíveis	1.087.502	940.590
Processos trabalhistas	130.264	102.323
Processos ambientais	49.225	96.411
<b>Total</b>	<b>1.325.764</b>	<b>1.193.385</b>

## c) Depósitos judiciais

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Processos tributários	68.021	65.522
Processos cíveis	9.989	9.033
Processos trabalhistas	35.316	47.756
Processos ambientais	14.343	13.440
<b>Total</b>	<b>127.669</b>	<b>135.751</b>

## Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

## Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

## 12. Patrimônio Líquido

### a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 3.597.790 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

### b) Resultados acumulados

Os resultados acumulados são de R\$ 4.574.080, formados pelos lucros dos exercícios anteriores e do exercício corrente, após devidas destinações das reservas conforme previstas no Estatuto Social da Vale.

### c) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. O valor registrado em 2020 foi de R\$ 188.349.



### 13. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações financeiras podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Vale (i)	-	-	14.969.404	15.356.391	7.481.750	6.331.255
VLI	1.956	4.736	30.951	-	121.162	65.758
Ferrovia Norte Sul	1.557	-	-	-	107.827	93.844
Outros	491	1.268	2.118	1.776	21.160	21.525
<b>Total</b>	<b>4.004</b>	<b>6.004</b>	<b>15.002.473</b>	<b>15.358.167</b>	<b>7.731.899</b>	<b>6.512.382</b>

(i) Referem-se aos recursos financeiros utilizados pela Ferrovia para financiar suas operações e investimentos. Os montantes representam empréstimos obtidos e saldo credor de caixa e equivalentes de caixa, remunerados ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Vale com as suas controladas e coligadas.

### Política contábil

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 4) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários. Conforme determinado no “Termo de Compromisso” e respectivo termo aditivo, o saldo da “nova” conta de “disponibilidades”, denominada partes relacionadas nesta demonstração financeira, foi criada para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive as decorrentes do transporte de minério próprio, quando for devedor, será remunerado ao final de cada mês com base na forma dos contratos praticados pela Vale com as suas controladas e coligadas e a contrapartida na conta “receitas financeiras”. Quando o saldo for credor será transferido para passivo e a Ferrovia remunerará a Vale ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia com contrapartida na conta de despesas financeiras.

### 14. Outras informações

O sistema de apuração de custos e gastos da Ferrovia bem como a determinação de seus registros contábeis apresentados nesta demonstração financeira seguem os parâmetros divulgados na nota 2a. Neste sentido os gastos mensais incorridos não são contabilizados diretamente como custos de transporte de minério próprio e terceiros, os quais necessitam ser segregados e compilados para fins desta demonstração financeira.

Para fins de segregação dos custos efetua-se determinados rateios seguindo os seguintes critérios:

- ✓ Centros de custos que representam os processos de apoio, serviços auxiliares e compartilhados são rateados para os tipos de transportes (minério próprio, terceiros e passageiros) utilizando Tonelada Quilômetro Bruto - TKB's totais;
- ✓ Centros de custos de frotas de locomotivas são rateados conforme consumo de diesel de cada frota para os tipos de transporte (minério próprio, terceiros e passageiros);
- ✓ Centros de custos de operações de Pátios são distribuídos conforme TKB's, para tipos de carga que transitam nestes pátios; e
- ✓ Centros de custos de trechos da via permanente também utilizam TKB'S totais para direcionar custos para os tipos de transportes (minério próprio, terceiros e passageiros).

Apresentamos abaixo a apuração dos custos de transporte de minério próprio, terceiros e passageiros com base nos critérios acima (valores apresentados em Reais):

Descrição de Contas Contábeis	Total	Próprio	Terceiros
<b>4.1 - Custos serviços de transportes de cargas</b>	<b>4.098.371.662,04</b>	<b>3.929.928.586,73</b>	<b>168.443.075,31</b>
<b>4.1.1 - Custos oper. Serv. Transportes de cargas</b>	<b>4.098.371.662,04</b>	<b>3.929.928.586,73</b>	<b>168.443.075,31</b>
<b>4.1.1.01 - Custos com pessoal</b>	<b>758.818.032,36</b>	<b>727.630.611,23</b>	<b>31.187.421,13</b>
<b>4.1.1.01.01 - Remunerações</b>	<b>449.568.943,09</b>	<b>431.091.659,53</b>	<b>18.477.283,56</b>
4.1.1.01.01.001-Salários	191.441.435,20	183.573.192,21	7.868.242,99
4.1.1.01.01.002-Gratificações	52.632.172,56	50.468.990,27	2.163.182,29
4.1.1.01.01.003-Horas Extras	20.081.688,76	19.256.331,35	825.357,41
4.1.1.01.01.004-Férias	32.180.456,00	30.857.839,26	1.322.616,74
4.1.1.01.01.005-13o Salário	24.475.081,73	23.469.155,87	1.005.925,86
4.1.1.01.01.006-Remuneração Variável	89.644.394,41	85.960.009,80	3.684.384,61
4.1.1.01.01.009-Rescisões Trabalhistas	16.034.789,73	15.375.759,87	659.029,86
4.1.1.01.01.999-Outros Custos com Pessoal	23.078.924,70	22.130.380,89	948.543,81
<b>4.1.1.01.02 - Encargos Sociais</b>	<b>119.029.865,41</b>	<b>114.137.737,94</b>	<b>4.892.127,47</b>
4.1.1.01.02.001-INSS	92.950.669,19	89.130.396,69	3.820.272,50
4.1.1.01.02.002-FGTS	26.079.196,22	25.007.341,26	1.071.854,96
<b>4.1.1.01.03 - Demais custos com pessoal operacional</b>	<b>190.219.223,86</b>	<b>182.401.213,76</b>	<b>7.818.010,10</b>
4.1.1.01.03.001-Treinamento	2.325.054,35	2.229.494,62	95.559,73
4.1.1.01.03.002-Gastos com Viagens	15.617.984,12	14.976.084,97	641.899,15
4.1.1.01.03.003-Vale Refeição	29.649.666,62	28.431.065,32	1.218.601,30
4.1.1.01.03.004-Cesta Básica	61.418.859,02	58.894.543,91	2.524.315,11
4.1.1.01.03.005-Vale Transporte	45.980.776,05	44.090.966,15	1.889.809,90
4.1.1.01.03.006-Diárias Maquinistas	10.118.504,50	9.702.633,97	415.870,53
4.1.1.01.03.007-Serviço Médico Periódico	640.568,59	614.241,22	26.327,37
4.1.1.01.03.008-Plano de Saúde	497.504,71	477.057,27	20.447,44
4.1.1.01.03.011-Previdência Privada	6.482.353,18	6.215.928,46	266.424,72
4.1.1.01.03.012-Seguro de Vida em Grupo	1.217.674,78	1.167.628,35	50.046,43
4.1.1.01.03.015-Assistência Materno-Infantil	1.213.842,19	1.163.953,28	49.888,91
4.1.1.01.03.016-Equipamentos de Proteção Individual	11.577.726,67	11.101.882,10	475.844,57
4.1.1.01.03.017-Estagíarios	3.478.709,08	3.335.734,14	142.974,94
<b>4.1.1.02 -Peças, Partes e componentes</b>	<b>733.437.402,24</b>	<b>703.293.125,01</b>	<b>30.144.277,23</b>
<b>4.1.1.02.01 - Peças, Partes e componentes</b>	<b>733.437.402,24</b>	<b>703.293.125,01</b>	<b>30.144.277,23</b>
4.1.1.02.01.001-Via Permanente	133.050.841,05	127.582.451,48	5.468.389,57
4.1.1.02.01.004-Maquinas e Equipamentos de Operações	488.165.982,31	468.102.360,44	20.063.621,87
4.1.1.02.01.005-Telecomunicação/Sinalizações	3.020.861,91	2.896.704,49	124.157,42
4.1.1.02.01.006-Eletroeletrônico	94.502.103,14	90.618.066,70	3.884.036,44
4.1.1.02.01.008-Veículos Rodoviários	14.697.613,83	14.093.541,90	604.071,93
<b>4.1.1.03 - Serviços de terceiros - Operação</b>	<b>235.476.048,90</b>	<b>225.797.983,29</b>	<b>9.678.065,61</b>
<b>4.1.1.03.01 - Serviços de terceiros - Operação</b>	<b>843.153,04</b>	<b>808.499,45</b>	<b>34.653,59</b>
4.1.1.03.01.005-Telecomunicação/Sinalização	843.153,04	808.499,45	34.653,59
<b>4.1.1.03.02 - Outros Serviços de terceiros</b>	<b>234.632.895,86</b>	<b>224.989.483,84</b>	<b>9.643.412,02</b>
4.1.1.03.02.001-Serviços de Segurança e Vigilância	12.331.050,63	11.824.244,45	506.806,18
4.1.1.03.02.003-Serviços de Fretes	37.802.384,19	36.248.706,20	1.553.677,99
4.1.1.03.02.005-Estudos e Pesquisas	17.333.420,21	16.621.016,64	712.403,57
4.1.1.03.02.007-Gerenciamento de Cargas	31.258,19	29.973,48	1.284,71
4.1.1.03.02.008-Serviços de Manutenção	167.134.782,64	160.265.543,07	6.869.239,57
<b>4.1.1.05 - Custo de aluguel e arrendamento</b>	<b>43.662.658,42</b>	<b>41.868.123,16</b>	<b>1.794.535,26</b>
<b>4.1.1.05.01 - Custo de aluguel e arrendamento</b>	<b>43.662.658,42</b>	<b>41.868.123,16</b>	<b>1.794.535,26</b>
4.1.1.05.01.003-Aluguel de Equipamentos Operacionais	42.232.372,16	40.496.621,66	1.735.750,50
4.1.1.05.01.999-Outros Custos de Aluguel e Leasing	1.430.286,26	1.371.501,49	58.784,77

Descrição de Contas Contábeis	Total	Próprio	Terceiros
<b>4.1.1.07 - Depreciação e Amortização</b>	<b>1.715.181.573,89</b>	<b>1.644.687.611,20</b>	<b>70.493.962,69</b>
<b>4.1.1.07.01 - Depreciação e Amortização</b>	<b>1.715.181.573,89</b>	<b>1.644.687.611,20</b>	<b>70.493.962,69</b>
4.1.1.07.01.004-Depreciação de Equipamentos de Sinalização	71.904.849,65	68.949.560,33	2.955.289,32
4.1.1.07.01.006-Depreciação de Infraestrutura	517.301.027,45	496.039.955,22	21.261.072,23
4.1.1.07.01.007-Depreciação de Superestrutura	541.253.966,60	519.008.428,57	22.245.538,03
4.1.1.07.01.008-Depreciação de Material Rodante	297.800.314,89	285.560.721,95	12.239.592,94
4.1.1.07.01.009-Depreciação de Máquinas e Equipamentos	50.631.328,52	48.550.380,92	2.080.947,60
4.1.1.07.01.010-Depreciação de Instalações, Edif. E Dependências	205.541.415,38	197.093.663,21	8.447.752,17
4.1.1.07.01.011-Depreciação de Veículos	4.406.529,02	4.225.420,68	181.108,34
4.1.1.07.01.013-Depreciação de Móveis e Utensílios	18.949.108,49	18.170.300,13	778.808,36
4.1.1.07.01.014-Depreciação de Equipamentos Eletrônicos de dados	5.692.248,07	5.458.296,67	233.951,40
4.1.1.07.01.016-Amortização de Sistemas Aplicativos e Software	1.700.785,82	1.630.883,52	69.902,30
<b>4.1.1.08 - Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>567.520.960,58</b>	<b>544.195.849,10</b>	<b>23.325.111,48</b>
<b>4.1.1.08.01 - Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>567.520.960,58</b>	<b>544.195.849,10</b>	<b>23.325.111,48</b>
4.1.1.08.01.001-Óleo Diesel	541.029.412,90	518.793.104,03	22.236.308,87
4.1.1.08.01.002-Combustíveis	3.171.367,09	3.041.023,90	130.343,19
4.1.1.08.01.003-Aditivos e Lubrificantes	23.320.180,59	22.361.721,17	958.459,42
<b>4.1.1.09 - Custos Gerais</b>	<b>44.274.985,65</b>	<b>42.455.283,74</b>	<b>1.819.701,91</b>
<b>4.1.1.09.02 - Outros Custos com Tráfego Mútuo</b>	<b>699.019,17</b>	<b>670.289,48</b>	<b>28.729,69</b>
4.1.1.09.02.999-Outras	699.019,17	670.289,48	28.729,69
<b>4.1.1.09.03 - Outros Custos com Alocação</b>	<b>5.778.008,97</b>	<b>5.540.532,80</b>	<b>237.476,17</b>
4.1.1.09.03.999-Outras	5.778.008,97	5.540.532,80	237.476,17
<b>4.1.1.09.05 - Outros Custos Gerais</b>	<b>37.797.957,51</b>	<b>36.244.461,46</b>	<b>1.553.496,05</b>
4.1.1.09.05.002-Custos Administrativos	1.071.143,65	1.027.119,65	44.024,00
4.1.1.09.05.003-Impostos e Taxas	12.241.676,43	11.738.543,53	503.132,90
4.1.1.09.05.004-Custos com Energia Elétrica	8.385.546,36	8.040.900,40	344.645,96
4.1.1.09.05.005-Custos Judiciais	75.000,00	71.917,50	3.082,50
4.1.1.09.05.006-Custos com Seguro	15.546.809,94	14.907.836,05	638.973,89
4.1.1.09.05.008-Custos com Água	11.574,81	11.099,09	475,72
4.1.1.09.05.009-Custos com Telefone	421.704,29	404.372,24	17.332,05
4.1.1.09.05.010-Custos com Correios	44.502,03	42.673,00	1.829,03
<b>4.2 - Custos dos Serviços de Transportes de Passageiros</b>	<b>89.967.249,02</b>		
<b>4.2.1 - Custos Operacionais dos Serviços de Transportes de Passageiros</b>	<b>89.967.249,02</b>		
<b>4.2.1.01 - Custos com Pessoal</b>	<b>6.033.209,27</b>		
<b>4.2.1.01.01 - Remunerações</b>	<b>3.812.075,99</b>		
4.2.1.01.01.001 - Salários	1.336.774,61		
4.2.1.01.01.002 - Gratificações	720.425,37		
4.2.1.01.01.003 - Horas Extras	26.919,09		
4.2.1.01.01.004 - Férias	274.651,14		
4.2.1.01.01.005 - 13º Salário	206.142,01		
4.2.1.01.01.006 - Remuneração Variável	669.857,61		
4.2.1.01.01.009 - Rescisões Trabalhistas	115.759,79		
4.2.1.01.01.999 - Outros Custos com Pessoal	461.546,37		
<b>4.2.1.01.02 - Encargos Sociais</b>	<b>931.341,11</b>		
4.2.1.01.02.001 - INSS	727.453,45		
4.2.1.01.02.002 - FGTS	203.887,66		
<b>4.2.1.01.03 - Demais Custos com Pessoal Operacional</b>	<b>1.289.792,17</b>		
4.2.1.01.03.002 - Gastos com Viagens	54.770,69		
4.2.1.01.03.003 - Vale Refeição	291.029,67		
4.2.1.01.03.004 - Cesta Básica	474.118,08		
4.2.1.01.03.005 - Vale Transporte	205.043,45		
4.2.1.01.03.006 - Diárias Maquinistas	41.047,50		

Descrição de Contas Contábeis	Total	Próprio	Terceiros
4.2.1.01.03.007 - Serviço Médico Periódico	6.977,47		
4.2.1.01.03.011 - Previdência Privada	29.940,58		
4.2.1.01.03.012 - Seguro de Vida em Grupo	9.369,87		
4.2.1.01.03.015 - Assistência Materno-Infantil	3.997,70		
4.2.1.01.03.016 - Equipamentos de Proteção Individual	173.497,16		
<b>4.2.1.02 - Peças, Partes e Componentes</b>	<b>3.273.829,53</b>		
<b>4.2.1.02.01 - Peças, Partes e Componentes</b>	<b>3.273.829,53</b>		
4.2.1.02.01.001 - Via Permanente	31.198,58		
4.2.1.02.01.004 - Máquinas e Equipamentos de Operações	310.966,29		
4.2.1.02.01.005 - Telecomunicação / Sinalizações	14.680,86		
4.2.1.02.01.006 - Eletroeletrônico	243.930,99		
4.2.1.02.01.999 - Outros Materiais	2.673.052,81		
<b>4.2.1.03 - Serviços de Terceiros</b>	<b>1.631.677,45</b>		
<b>4.2.1.03.02 - Outros Serviços de Terceiros</b>	<b>1.631.677,45</b>		
4.2.1.03.02.004 - Serviços de Terceiros Diversos	1.631.677,45		
<b>4.2.1.05 - Custo de Aluguel e Arrendamentos</b>	<b>157.298,49</b>		
<b>4.2.1.05.01 - Custo de Aluguel e Arrendamentos</b>	<b>157.298,49</b>		
4.2.1.05.01.003 - Aluguel de Equipamentos Operacionais	157.298,49		
<b>4.2.1.07 - Depreciação e Amortização</b>	<b>223.461,11</b>		
<b>4.2.1.07.01 - Depreciação e Amortização</b>	<b>223.461,11</b>		
4.2.1.07.01.008 - Depreciação de Material Rodante	185.113,70		
4.2.1.07.01.009 - Depreciação de Máquinas e Equipamentos	33.127,88		
4.2.1.07.01.013 - Depreciação de Móveis e Utensílios	5.219,53		
<b>4.2.1.08 - Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>56.099,99</b>		
<b>4.2.1.08.01 - Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>56.099,99</b>		
4.2.1.08.01.001 - Óleo Diesel	42.545,74		
4.2.1.08.01.002 - Combustíveis	12.922,04		
4.2.1.08.01.003 - Aditivos e Lubrificantes	632,21		
<b>4.2.1.09 - Custos Gerais</b>	<b>78.591.673,18</b>		
<b>4.2.1.09.04 - Outros Custos Gerais</b>	<b>78.591.673,18</b>		
4.2.1.09.04.002 - Custos Administrativos	1.979,00		
4.2.1.09.04.003 - Impostos e Taxas	6.092,72		
4.2.1.09.04.009 - Custo com Telefone	476,58		
4.2.1.09.04.999 - Outros Custos Gerais	78.583.124,88		

\* \* \*

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

CRC-RJ 111734/O